

DINHEIRO E PAPEIS LYTOGRAPHADOS

No dia em que as estatísticas estiverem concluídas, verificar-se-á que as despesas, não pequenas, determinadas pela luta armada a que a ditadura arrastou os constitucionais...

Isso ficou evidenciado, quando ainda não se havia iniciado a campanha do "ouro para a victoria", no retrospecto, incompleto, feito no primeiro mez de campanha...

S. Paulo, pois, empenhado em restituir ao Brasil a posse de si mesmo, não pesa à Nação, não se afastando, na guerra, dos rumos que se traçou nos tempos da paz...

A emissão de bonus do Thesouro foi disso prova eloquente. E dizemos prova eloquente porque o dinheiro, nunca, em tempo algum, conheceu sentimentalismos...

Os bonus pró-constituição, emitidos para atender às necessidades da vida commercial, não constituem edições clandestinas...

Mais uma iniciativa da Associação Commercial A Associação Commercial tomou a iniciativa de mandar fazer um peso para papeis reproduzindo o distinctivo constitucionalista distribuído pelo seu departamento de distinctivos...

O sepultamento de um bravo Realiza-se hoje, ás 9 horas, o enterro do dr. José Maria de Azevedo que, no posto de 2.º tenente do Batalhão "9 de Julho" tombou em combate no sector de Bury...

Offerta de uma espada ao tenente Navarro Uma comissão de senhores paulistas, querendo homenagear a memoria do general Julio Marcondes Salgado...

Mais um trem para Mogy das Cruzes Atendendo ao apello da população de Mogy das Cruzes, o dr. Manoel Cabral, director da E. F. C. B., acaba de estabelecer a circulação de mais um trem entre as estações de Norte e Mogy das Cruzes...

Movimento de autoridades policiaes Por acto de 26 do corrente foi nomeado o dr. Pedro Bartista de Andrade Netto para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth...

A situação no sector de Lindoya REINA CALMA NAS THERMAS — COMBATE EM ELEUTERIO — INFORMAÇÕES DE ITAPIBA LINDOYA, 27 — (Do correspondente da "Folha da Manha" — Pelo telephone) — As thermas de Lindoya continuam calmamente a aguardar a decisão dos combates...

Donativos feitos por intermedio da "FOLHA DA MANHA" MUNIÇÕES — Um paulista, 13 balas de fusil; Thomaz de Oliveira, 5 balas de fusil; Miguel Ruiz, 15 balas de fusil; Gímino Victor, 5 balas de fusil; Omero Miranda Monteiro, 1 bala de fusil e 7 balas de revolver; Menino Walter Schillace, 5 balas de fusil; Luiz Santos, 5 balas de fusil.

OUTROS DONATIVOS — Omero Miranda Monteiro, 1 moeda de prata.

sil se normalizar, poucos desses bonus restarão para ser resgatados.

Ao passo, porém, que em S. Paulo, como bem accentuou o dr. Manoel Olympio Romeiro, assim se procede, o governo discricionario faz, sem lastro, uma emissão de papel lyto-graphado no total de quatrocentos mil contos de reis e que, na realidade, atinge a oitocentos mil!

Effectivamente, a ditadura autorizou o ministerio da Fazenda a emitir, até quatrocentos mil contos de reis, Obrigações Especiales do Thesouro Nacional, do valor nominal de um conto de reis cada uma...

Demonstrou o dr. Manoel Olympio Romeiro que as mencionadas obrigações, attendendo à instabilidade do governo ditatorial, serão difficilmente collocadas e mesmo a admitir-se a hypothese de que o possam ser, soffrerão a depreciação nunca inferior a cinquenta por cento...

Examinando-se bem a situação, entretanto, não será tido como exaggerado e suspeito aquelle que afirmar que a ditadura, com o seu decreto, quiz mascarar uma emissão, pura e simples, de oitocentos mil contos de reis...

Folizmente, porém, o governo de S. Paulo, na defesa dos interesses do Paiz, já declarou de nenhum valor essas emissões prejudiciaes.

Nisso tudo, porém, o curioso é que a ditadura, depois de ter mandado despejar esses oitocentos mil contos de papel, determinou aos seus alto falantes intensa campanha radiographica contra os bonus, duplamente garantidos, do Thesouro de S. Paulo!

Mas a resposta não se fez esperar: as casas commerciaes annunciaram, logo, redução de cinco e dez por cento sobre os preços das mercadorias; pagas com esse dinheiro!

VAE INTENSIFICAR-SE A PRODUÇÃO DE CEREAES NO ESTADO

Os trabalhos da Comissão de Produção Agrícola — O auxilio dos sacerdotes catholicos — Offertas de terrenos para cultura

A Comissão de Produção Agrícola, recentemente creada para orientar os trabalhos de lavoura, de modo a se conseguir immediato incremento da produção agricola de São Paulo, se dirigiu ha dias, por meio de officio, aos sr. secretario da Educação, Arcebispo Metropolitanano e Bispos de todas as dioceses...

De como foi recebido esse apello, dão bella idéa as cartas que a seguir transcrevemos, dirigidas à Comissão de Produção Agrícola respectivamente pelos excellentissimos bispos de S. Carlos, de Taubaté e de Sorocaba.

"Taubaté, 25 de agosto de 1932. — Ilmo. sr. José Levy Sobrinho, M. D. Chefe da Comissão de Produção Agrícola — Saude. — Accuso o recebimento de vossso officio de 24 do corrente lembrando o grande auxilio que poderiam dar os vigarios divulgando os communicados dessa Comissão para incrementar a produção de cereaes em todo o Estado de S. Paulo...

Applaudindo a sugestão, de muito boa vontade recommenda-me ao clero parochial diocesano, certo de que os reverendos vigarios farão de suas parochias o que lhes for possível. — Attenciosas saudações. — Epaminondas, Bispo de Taubaté."

"Sorocaba, 25 de agosto de 1932. — D. Comissão de Produção Agrícola. — Respeitosas saudações. — Acabo de receber o officio de 24 deste, no qual v. ex. solicita meu concurso no sentido de os vigarios em suas parochias divulgarem ao povo os communicados dessa esforçada Comissão, tendentes a intensificação da produção agricola.

Já hoje dirigi aos vigarios das Dioceses instruções a esse respeito. Para melhor e mais resultado dessas e sobre campanhas, seria conveniente que v. ex. remettersse aos vigarios os impressos de util divulgação.

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas, no acantonamento da Legião Negra, a missa campal no acantonamento da Legião Negra. Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas, no acantonamento da Legião Negra...

GLORIA A SÃO PAULO!

(HYMNO MARCIAL) EURICO DE GÓES (Ao M. M. D. C., formidavel centro de actividade e organização em prol da grande causa constitucionalista)

Salve, São Paulo, terra prometida, Chanaan do Brasil-colonial, onde o povo indiano deu guarida aos marujos e heroes de Portugal! De São Vicente o nucleo esperançoso, plantado nesse lindo litoral, gaigou montes, no sonho aventureiro que os jesuitas levaram pelo val...

Descobridor audaz de minas de ouro em Cananéa e após em Jaraguá, mais tarde nas Geraes (oh! que thesouro!), nos sertões de Goyaz e em Cuyabá, — feste o creador viril de aventureiros, que andaram no Uruguay e em Gurupá, no Peró, do Piahy nos tableiros e a vencer cayapós e o payaguá!

Serra do Mar, verde muralha erguida, invicta, ao céo de anil, surja o invasor, jorre a metralha, resistirás... pelo Brasil!

O meu São Paulo de immortaes bandeiras rompedoras de mattas e rinchões, singraste rios, infernaes cachoeiras, afrontaste as serpentes e as sezbeas! Desbaratando mil tribus selvagens, esculpindo a epopéa das monções, soffreste agruras, feras, nas paragens, através de charnecas e espigões...

Hoje, porém, ó altar da Independencia, pharol da Lei e forja do Labor, não precisas de auxilios ou clemencia: bastam só o Ideal e o teu valor! A lavoura mais ampla que ha no mundo tens no immenso altiplano productor. Industrias de Protheu, amor profundo far-te-ão na guerra, assim, triumphador!

São Paulo, és qual uma bandeira a tremular ao céo de anil, na propria carta brasileira... Tu vencerás... pelo Brasil!...

São Paulo — 22, agosto, 1932.

OFFERTAS DE TERRAS PARA CULTURAS

A Comissão de Produção Agrícola continua recebendo valiosas ofertas de terrenos para culturas, as quaes estão sendo catalogadas afim de serem opportunamente distribuidas entre os agricultores que se estão apresentando.

Dentre as muitas ofertas recebidas hontem destacamos as seguintes: Dr. Arthur Ramos e Silva Junior, põe a disposição da Comissão 300 alqueires de terras em Presidente Bernardes...

Dr. Arthur Ramos e Silva Junior, põe a disposição da Comissão 300 alqueires de terras em Presidente Bernardes — E. P. Sorocabana; as Irmãs Teixeira, offerecem 1.000 alqueires de terras na Fazenda Boa Esperança em Mogy das Cruzes; Ernesto Batelli offerece 500 alqueires de terras na estação Cardoso de Almeida — Sorocabana; o dr. José Gurlita de Taquaritinga, offerece terras na fazenda Agua Vermelha, Município de Taubaté...

Offerecendo serviços technicos: João Wagner Wey, J. Romão Ferraz e Diogenes da Silva. Offerecem officinas mechanicas e de ferraria para reparação de machinas e utensilios agricolas: Justino Pereira de Souza, de Bica de Pedra, Benjamin Negreni, desta Capital, Campos Irmãos e Carlos Tatuby e Antonio de Camargo Taborda, do Capivary.

RESPIGANDO...

Commentando o decreto que providencia sobre o financiamento a lavoura cafeeira, a "Folha da Manha", em artigo de fundo, applaudindo o acto governamental, demonstrou que dada a situação em que os cafeicultores se encontram, o adiantamento de vinte e cinco mil réis por sacca de café não bastará, sequer, para atender os compromissos decorrentes dos contratos com o trabalhador agricola.

Depois desse commentario, o Conselho Director do Instituto de Café tornou publico que outras providencias seriam adoptadas no sentido de amparar a grande classe a que o nosso Estado deve, sem favor, a sua grandezza e a sua prosperidade. De facto, o Conselho Economico-Financiero do Estado voltou a examinar o problema sendo de esperar que novas medidas venham, sem tardança, a ser postas em pratica por assim o exigir o momento que estamos atravessando. É que todos esperam, pois, o trabalho agricola, longe de soffrer paralyção, deve ser intensificado.

O lavrador paulista, apesar das difficuldades que o assestam, tem sabido resistir e resistirá ainda, para o bem da nossa terra. Não bastam, entretanto, financiamentos. A lavoura necessita de alguma coisa mais, para poder respirar e para poder continuar a produzir. Além de recursos, que o truncamento do porto de Santos vem difficultrar, ella carece da moratoria, nas bases do projecto elaborado e sustentado pela "Folha da Manha", com o applauso de todos os fazendeiros de S. Paulo. E essa moratoria, que virá pôr termo ás execuções que a suspenção das actividades forenses apenas adia, penso que poderá ser decretada pelo governo do Estado.

Neste periodo revolucionario elle tem praticado actos, todos merecedores de applausos, que em tempos normaes não poderia praticar. Não reconheceu, como nenhum de nós reconhece, a existencia legal do governo ditatorial, o governo de S. Paulo já declarou, por decreto, irritos e de nenhum effecto actos desse mesmo governo que as armas constitucionalistas não tardarão em derrubar. Nessas condições, quer me pareça que o governo de São Paulo, que já considerou nulos decretos expedidos pela ditadura, poderá decretar a moratoria por que todos se batem, dando, assim, aos cafeicultores, um prazo de tres ou cinco annos dentro do qual possam elles reorganizar as suas lavouras e se refazerem dos graves prejuizos que vêm soffrendo desde 1930.

RESPIGADOR